INFOR MINA

Informativo interno da Vallourec unidade Mineração

Out/Nov/Dez de 2013

Nº27

vallourec

Recursos Humanos

Programa de Dialogia forma nova turma

Programa de Dialogia formou 15 empregados da unidade Mineração

"Eu só quero é ser feliz/fazer dialogia na empresa onde eu trabalho, é / e poder me comunicar/e ter a consciência que onde for eu posso usar". O funk carioca "Rap da Felicidade", sucesso na década de 1990, inspirou a turma de formandos do Programa de Dialogia a criar uma paródia para apresentação na formatura realizada dia 2 de dezembro, no Recanto da Mina.

Dessa forma leve e divertida, o grupo mostrou o que aprendeu durante os encontros promovidos por meio do Programa, realizado entre agosto e novembro de 2013, na unidade Mineração. Ao longo de três meses, os participantes se reuniram com os empregados multiplicadores, que tiveram a tarefa de disseminar a prática da dialogia, explicando a teoria das 12 regras básicas, por meio de vídeos, filmes e apresentações.

Depois da apresentação da paródia, os 15 formandos receberam uma apostila com informações complementares e o certificado de participação, entregue pelo coordenador administrativo da VMN, Aníbal Marcelino Macedo. O superintendente-geral da unidade, Mário Cançado, também esteve presente e aproveitou a oportunidade para agradecer a todos pela presença e reforçar o quanto a prática da dialogia torna os empregados mais independentes e transparentes.

Além dos formandos, o evento também contou com a participação dos empregados multiplicadores e lideranças. Um dos participantes foi o operador de sala de controle Marco Aurélio Rocha Maciel. Há um ano e dois meses trabalhando na Empresa, o empregado considera o Programa de Dialogia interessante por focar no comportamento das pessoas.

É um procedimento, uma técnica de comunicação, negociação e decisão.

"As 12 regras da dialogia englobam tudo o que é necessário para a boa convivência, tão importante no trabalho em equipe", completou.

Para o operador de produção Walen Dias, da Gerência de Planejamento, "as regras são aplicáveis no ambiente de trabalho e também na vida pessoal". O formando diz se identificar com duas em especial, as regras dois e sete.

As 12 regras

Durante o Programa, os participantes receberam orientações sobre as normas básicas abaixo:

1 - Considerar as palavras como veículo do pensamento e da comunicação de ideias
2 - Para poder perguntar, a pessoa deve ouvir e ter ouvido: auscultar
3 - Fazer ser o possível
4 - Discutir baseando-se nas informações
5 - Conversar conversa de amigo e/ou adversário e não de inimigo
6 - Ter sempre em mente os preceitos da civilidade e da polidez
7 - O livremente conversado, combinado, aprazado e confirmado pelas pessoas são decisões que firmam compromissos a serem cumpridos durante um tempo determinado
8 - Quando perceber que não há concordância entre as ideias defendidas pela outra pessoa e a realidade, é proibido calar, parecendo consentir
9 - Pôr-se e opor-se às decisões gerenciais e comunicar por escrito, com ciência do outro, quando se tratar de oposição
10 - Acordar e avisar a todas as pessoas envolvidas que o agir exigente da relação dialógica é mais eficaz e eficiente do que o agir impositivo e constrangedor da relação autoritária
11 - É permitido, mas não obrigatório, explicar a exigência do cumprimento do livremente combinado
12 - É proibido fazer da exceção regra ou rotina.

Os interessados em saber mais sobre elas, por meio da participação no Programa, devem entrar em contato com o RH pelo ramal 9048. Novas turmas serão abertas em 2014. Participe!

Editorial

Feliz 2014!

Todos os anos, a unidade Mineração promove a tradicional Festa da Família, evento de integração e confraternização entre os colaboradores e seus familiares. Na página 2, saiba como foi a edição de 2013, realizada no dia 15 de dezembro, no Centro Esportivo da Fundação Sidertube, na Usina Barreiro.

O último informativo do ano aborda também as vantagens do uso da nova correia transportadora instalada na Mina Pau Branco, nos dois últimos meses de 2013. A sua função operacional é transportar o minério de ferro do estoque reserva da pilha de estéril até a Instalação de Tratamento de Minério (ITM), onde passa pelo processo de beneficiamento. Com a correia funcionando, a unidade ganha em termos de produtividade, redução de custos e preservação ambiental, já que a movimentação de caminhões agora é menor na Mina Pau Branco. Mais informações na página 3.

O Informina traz ainda uma matéria sobre "Segurança Compartilhada", exemplificando como os colaboradores podem aplicá-la na prática, em casa e no ambiente de trabalho. Na unidade Mineração, é fundamental que os gestores reforcem sempre com suas equipes esse conceito tão importante para a manutenção do zero acidente na Empresa.

Aproveito para agradecer aos colaboradores pela dedicação e comprometimento ao longo de 2013. Desejo um 2014 repleto de saúde e sucesso!

Mário Luiz Lopes Cançado
Superintendente-geral da Vallourec unidade Mineração

Festa da Família agita Centro Esportivo da Usina Barreiro

Os empregados da Vallourec unidade Mineração e familiares se reuniram no dia 15 de dezembro para a festa de confraternização de fim de ano, realizada no Centro Esportivo Usina Barreiro. O evento teve ritmos variados e contou com amplo de comidas e bebidas, além de atrações para adultos e crianças.

O superintendente-geral da Mineração, Mário Lopes Cançado, aproveitou a ocasião para agradecer a toda equipe pela dedicação na superação das metas do ano. “Esse momento é importante por envolver a família. Os bons resultados do ano vieram porque nossos familiares nos dão todo o suporte para trabalhar com tranquilidade”, afirma.

Com 26 anos de casa, o supervisor de detonação Ilson de Paula Fernandes conta que fez muitos amigos na Empresa durante todo esse tempo e que a festa é a oportunidade de revê-los. “É muito gostoso confraternizar com quem já dividi tantos momentos bons”, diz. Ilson veio acompanhado da esposa Leida Geralda Fernandes e da filha de 18 anos. “Meu marido trabalha há tanto tempo na Vallourec que muitos amigos dele se tornaram meus também. Venho todos os anos e sempre me divirto bastante”, conta. Mesmo de férias, o mecânico soldador Alexandre Candinho não deixou de comparecer, acompanhado da noiva Rachel Evangelista, do filho de 18 anos e da filha de 13. “Vim para colocar o assunto em dia com os amigos que trabalham em locais diferentes do meu”, diz. Rachel sempre acompanha Alexandre nas festas de fim de ano e diz que gosta desses momentos em que as pessoas podem sair da rotina. A advogada Débora Alvarenga, que veio à festa junto com o marido, o operador de produção Adailton Francisco, adorou o cardápio: “As comidas estão muito gostosas e a festa foi acolhedora e aconchegante. Bem voltada para a família mesmo”, opina. Brincando com o casal de filhos de quatro e sete anos, o médico do trabalho Abdalla Ubaldo Felício diz que a festa é muito esperada por todos durante o ano. “Desde que entrei na Empresa, há mais de cinco anos, não perco uma. Por acontecer na época do Natal, as pessoas já estão no espírito natalino que eu gosto muito. O melhor é que meus filhos sempre encontram outras crianças para brincar”, afirma. Novato na Vallourec, com pouco mais de um ano, o operador de produção Alex Silva veio ao evento pela primeira vez, acompanhado da namorada Cláudia Maria. “O ano chegou ao fim e é hora de conhecer gente nova e confraternizar com os colegas de trabalho”, conta.

Diversão para todos

A criançada pôde brincar com pula-pula, piscina de bolinhas e bichinhos feitos com balão. Para completar, foram servidos algodão-doce, pipoca e picolés. Quem gosta de forró aproveitou a animação para dançar. A banda que estava no comando do som abriu espaço para quem quisesse cantar ou tocar algum instrumento.

Na ponta da correia, foi instalado um sistema de peneiramento móvel que separa o minério fino do granulado, antes de iniciar o transporte para beneficiamento

Transporte otimizado

Até 2011, o minério com baixo teor de ferro extraído na Mina Pau Branco ficava depositado em uma "área de estoque" anexa à pilha de estéril, onde é armazenado todo material sem valor econômico proveniente do processo de extração. Em 2012, quando a Instalação de Tratamento de Minério (ITM) começou a funcionar, a unidade Mineração passou a contar com a tecnologia necessária para beneficiar o minério de baixo teor, ou seja, transformá-lo em um produto final com a qualidade exigida pelo mercado. A partir daí, esse material começou a ser transportado para tratamento na ITM, que fica a uma distância média de 3,5 km da reserva anexa à pilha de estéril. "A logística encarecia o transporte, que era feito por caminhões. Para reduzir os custos, construímos um túnel por onde passa uma correia transportadora, com capacidade para transportar 900 toneladas/hora", explica o gerente de extração e gestor do projeto, Marcelo Marinho.

A construção do túnel foi concluída em janeiro de 2011, e entre julho e dezembro de 2013, a correia foi instalada no interior do túnel. Cerca de 50 pessoas trabalharam na instalação, entre empregados e prestadores de serviços dos setores de Meio Ambiente, Manutenção Civil, Manutenção Mecânica, Elétrica e Instrumentação, além de prestadores de serviços. As equipes concluíram os trabalhos sem acidentes, totalizando 32.600 horas/homem trabalhadas.

A correia entrou em funcionamento no fim de 2013, após a Empresa obter as licenças ambientais de instalação e operação junto à Superintendência Regional de Meio Ambiente (Supram).

O minério com baixo teor possui entre 45% e 52% de ferro. Já o estéril apresenta teor abaixo de 45%.

Vantagens garantidas

Um dos benefícios, em longo prazo, será a redução de 14% na frota de caminhões na Mina Pau Branco, reduzindo os custos da Empresa com o transporte. Em termos de produtividade, o ganho será de 30% a 40%, em consequência da menor distância de movimentação do minério de ferro, passando de 3,5 km para 500 m. Quanto ao meio ambiente, a emissão de gases na atmosfera será menor, devido à redução do fluxo de veículos. "Outra vantagem é que a correia continua operando mesmo que a ITM esteja parada para manutenção. Nesses casos, o minério é transportado até a pilha chamada 'pulmão', que fica a 150 m da ITM. De lá, caminhões levam o material para a planta", completa Marcelo.

A pilha pulmão tem esse nome devido a sua importância para a continuidade do fornecimento do minério de ferro para beneficiamento. Também é chamada de pilha reserva.

Economia de energia

A construção do túnel também contribui para a redução do consumo de energia no bombeamento de rejeitos gerados no processo de beneficiamento do minério de ferro. Isso porque o desnível existente entre a ITM e a barragem de rejeitos, para onde o material é bombeado, ficou menor. "Com isso, são necessárias bombas de menor potência, diminuindo o consumo de energia", explica Marcelo Marinho.

Você sabia?

Cerca de 30% do minério de ferro que chega à Instalação de Tratamento de Minério (ITM) é proveniente da pilha de baixo teor anexa à pilha de estéril. Com isso, a vida útil da Mina Pau Branco é preservada, já que boa parte do minério conduzido para beneficiamento tem sido proveniente de materiais antes considerados estéreis, em vez do minério bruto da cava.

Incentivo às boas ideias

A Gerência de Controle e Gestão está reformulando o Plano de Sugestões para torná-lo mais atrativo e aumentar a participação dos empregados. "Nosso objetivo é simplificar o fluxo do processo e reduzir o tempo entre o surgimento e a implementação das ideias", afirma Patrícia Araújo, responsável pelo Plano de Sugestões na Vallourec unidade Mineração (VMN). "Com as mudanças, queremos que os empregados reconheçam o Plano de Sugestões como uma ferramenta simples e rápida para a solução dos problemas vivenciados por eles nas áreas, resultando em melhorias para a qualidade do trabalho e para os processos da Empresa", completa o coordenador de Gestão e Performance, Lucas Castro.

Paralelamente à reformulação, será lançada uma campanha interna para divulgação do Plano de Sugestões em toda a Vallourec unidade Mineração. O objetivo é motivar os empregados a pensar em novas ideias que tragam melhorias em uma das cinco categorias do Plano: segurança, meio ambiente, ergonomia e saúde, produtividade/custos e qualidade. Também serão divulgados exemplos de problemas vivenciados nas áreas, incentivando a reflexão sobre o que pode ser melhorado.

Opinião dos empregados

O mecânico Anderson Roberto Silva sempre inscreve suas ideias para a melhoria da segurança dos colaboradores e proteção dos equipamentos. "Sinto-me útil por contribuir com os colegas, propondo ideias para evitar o risco de acidentes", comenta.

O auxiliar de cozinha Augustto Lima pretende participar do Plano de Sugestões e considera importante a realização de ações para incentivar a participação dos empregados: "As ideias podem trazer melhorias contínuas e isso reflete na segurança, na produtividade e na redução de custos. Todos ganham!".

Rafael Claret, do Setor de Meio Ambiente, e Edson de Aquino, do Setor de Manutenção, durante inspeção ambiental

Mineração atinge metas ambientais de 2013

A Vallourec unidade Mineração fechou o ano dentro das metas estabelecidas em seus principais indicadores que compõem o Índice de Desempenho Ambiental (IDA). Na gestão de resíduos, por exemplo, a Empresa garantiu que 92% dos resíduos gerados fossem encaminhados para a reciclagem, valor que supera os 65% registrados em 2012. O bom resultado foi possível graças ao desenvolvimento de novos parceiros para destinação final e à melhoria do processo interno de segregação de resíduos.

Para reciclar quase a totalidade dos resíduos, a Mineração realizou, também, inspeções ambientais rotineiras e Diálogos Ambientais sobre o assunto. Além disso, acompanhou mais de perto o desempenho das áreas. “Em um processo de melhoria contínua, conseguimos aumentar a quantidade de reaproveitamento de resíduos como sucata metálica, madeira, papel, plástico, entre outros. Para isso, a conscientização de cada empregado foi fundamental”, afirma a analista de meio ambiente Selma Starick.

Outra redução importante do volume de resíduo orgânico ocorreu no refeitório da unidade, que atende a cerca de 600 colaboradores diariamente, em três turnos. Em 2013, a meta-limite diária de sobras de alimentos preparados e não consumidos era de 54 gramas por pessoa, e alcançou o positivo resultado de 50 gramas diários. Para tanto, foram realizados cálculos mais precisos da quantidade de comida a ser preparada, padronização da quantidade de ingredientes nas receitas, criação de cardápios de acordo com o perfil dos empregados, entre outras ações. “Com a diminuição das sobras, temos uma significativa redução na geração de resíduo orgânico, o que impacta positivamente no desempenho ambiental da Empresa”, afirma a nutricionista Ana Carolina Valois.

Educação ambiental

Já a meta do Programa de Educação Ambiental (PEA) era de 85% de avaliações positivas e de 80% de realização das atividades propostas no plano de ação anual. Nesses dois indicadores, a Empresa foi além. Cumpriu o objetivo ao registrar 95% e 123%, respectivamente. A avaliação levou em conta critérios como acompanhamento do treinamento, organização, didática dos instrutores e conteúdos. De acordo com a coordenadora de Meio Ambiente Fernanda Barcellos, o monitoramento do desempenho do PEA se dá por meio de questionários de Avaliação de Reação, preenchidos pelos participantes nos eventos do Programa. “Os resultados são compilados e têm o objetivo de nortear o planejamento das ações futuras, adequar alguma atividade e definir a linha de ação a ser desenvolvida para os próximos anos, de forma cada vez mais assertiva”, afirma.

Em 2013, 1.140 pessoas das comunidades de Aranha, Piedade do Paraopeba, Casa Branca, Palhano e Suzana participaram das atividades do PEA. Também dirigido ao público interno, o programa envolveu quase 600 colaboradores no ano passado.

Antes dos enfeites, ela recebeu muito cuidado o ano todo!

Ester e Elisa, filhas de Alexsandro Ribeiro da unidade Mineração

Boas Festas!

vallourec

Elson (à esquerda) e Nestor compartilham segurança na área

Segurança compartilhada: o que isso tem a ver com o seu trabalho?

Antes de iniciar uma manutenção, os empregados e prestadores de serviços da Vallourec precisam fazer o bloqueio elétrico para garantir que a máquina ou o equipamento fique parado durante a execução da tarefa. O mecânico soldador Elson Botelho da Cunha sabe bem a importância desse procedimento. Há dez anos ele trabalha na Gerência MTB/ME da Mina Pau Branco, onde realiza manutenções em peneiras vibratórias, britadores e outros equipamentos. Antes de começar o trabalho, Elson usa o cadeado para fazer o bloqueio elétrico e pergunta aos colegas se eles já fizeram o mesmo. “Somos uma família e passamos a maior parte do tempo juntos. Por isso cuidamos uns dos outros”, conta. O supervisor de manutenção Nestor Xavier, que trabalha há 27 anos na área, reforça a importância desse cuidado com a segurança dos colegas: “um deve cobrar e comunicar ao outro sobre o uso do bloqueio elétrico, para evitar que a máquina volte a funcionar com alguém trabalhando dentro dela”.

Essa atitude é um exemplo de segurança compartilhada, conceito aplicável em casa e no trabalho. “Quando um colega pede ao outro para usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) ou o pai instrui o filho a usar o capacete para andar de bicicleta, eles estão aplicando a segurança compartilhada”, exemplifica o coordenador de Segurança do Trabalho da unidade Mineração, Scharmack Vieira. De acordo com ele, “a aplicação desse conceito é fundamental para manter o zero acidente na unidade Mineração. Por isso, o objetivo é sempre reforçá-lo entre os empregados”, ressalta.

Cipamin 2014

Confira abaixo a relação dos eleitos para a gestão 2014 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Mineração (Cipamin):

Presidente:
Odiel Ottoni Marques

Secretário:
Alex Olímpio da Silva

Membros:
Jorge Luiz de Oliveira
Rodrigo Ferreira Dias Batista
João Caetano de Lima
José Antônio Anunciação
Bruno de Oliveira Vilela

Sipatmin 2013 une informação e diversão

Cerca de 2.400 pessoas – entre empregados e prestadores de serviços – participaram da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipatmin) 2013, realizada entre os dias 21 e 25 de outubro. Destaque para a participação dos empregados da Vallourec, que foi a maior registrada desde a primeira edição integrada do evento, em 2007.

Com o tema “A segurança é você quem faz”, a programação contou com palestras e peças teatrais apresentadas em uma tenda ao lado do refeitório da Mina Pau Branco. Para que todos pudessem participar, as atividades foram promovidas nos dois horários de troca dos turnos. Os colaboradores que participaram de três ou mais palestras concorreram ao sorteio de brindes como televisores, *tablets* e bicicletas.

Um dos destaques foi o show de mágica na palestra de abertura, que conscientizou os participantes sobre o planejamento financeiro familiar. No encerramento, o grupo de teatro da unidade Mineração apresentou a comédia “Recordar é Viver”, mostrando que todos devem continuar atentos à segurança.

Show de mágica foi uma das atrações da Sipatmin 2013

Mais renda para a comunidade

Com o patrocínio da Vallourec, o Projeto Comunidades em Rede formou, em dezembro de 2013, a primeira turma do curso de culinária regional ministrado pelo Instituto Kairós em Piedade do Paraopeba, distrito de Brumadinho. Desde outubro de 2013, 15 mulheres da região aprenderam a fazer doces, tortas, conservas e compotas, privilegiando ingredientes típicos da região. Agora as participantes se preparam para a próxima etapa: vender os produtos que aprenderam a fazer durante as aulas.

Antes mesmo de o curso acabar, a produtora Natália Nunes Batista, de 47 anos, encontrou uma forma de complementar o orçamento doméstico usando as novas técnicas e receitas aprendidas. Para isso, ela montou uma barraquinha de compotas e conservas em frente à sua casa. Animada com a boa aceitação dos produtos e com as encomendas, Natália pretende buscar uma linha de microcrédito para formalizar o negócio. "Participar de um projeto assim, perto de casa, foi muito importante. Ir até Belo Horizonte é um pouco difícil para mim", comenta.

› No curso, as participantes aprendem novas técnicas e receitas, usando ingredientes típicos da região

› Curso de culinária do Instituto Kairós proporciona aprendizado prático

Perto de todos

Iniciado em 2011, o Comunidades em Rede desenvolve o conceito de incubadora social a fim de criar alternativas para geração de renda e empreendedorismo local, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento ambiental, socioeconômico e cultural dos municípios do entorno da Vallourec unidade Mineração. "Trabalhamos com a estratégia de ministrar os cursos e, logo em seguida, as unidades produtivas proporcionam aos participantes gerar renda a partir de uma produção própria. O Projeto está montando uma loja no Núcleo de Piedade do Paraopeba, onde em breve estarão expostos os produtos para comercialização. A Incubadora Kairós contribui também com a articulação em rede dos produtores, com seu desenvolvimento para a autogestão e com a participação dos grupos produtivos em feiras e eventos", comenta a coordenadora geral do Instituto Kairós, responsável pela realização do projeto, Rosana Bianchini.

Desde sua criação, o Projeto já promoveu, em Piedade do Paraopeba, cursos de artesanato em bambu e produção de papel a partir da fibra de bananeira. As crianças e adolescentes da comunidade também são beneficiadas com oficinas de música e de ludicidade. "Já os idosos participam de atividades que fortalecem os vínculos entre gerações na região e a cultura de tradição oral da localidade", complementa Rosana. O Comunidades em Rede é patrocinado pela Vallourec, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais (LEIC).

Como participar

Profissionais especializados do Instituto Kairós ministram cursos, oficinas e seminários em várias áreas de atuação. Os interessados devem entrar em contato pelo telefone 3547-7625 ou pelo *e-mail* adm@institutokairos.org.br.

Vallourec unidade Mineração Tel: (31) 3571-9011/3571-9080 / contato.vallourecmineracao-bra@vallourec.com / fernanda.azevedo@vallourec.com / www.vallourec.com/br **Coordenação da Comunicação Corporativa:** Alexander Xavier **Coordenação do Informina:** Fernanda Azevedo **Colaboradores:** Aníbal Marcelino Diniz Macedo, Scharmack Vieira, Kivia Gois, Fernanda Barcellos, Laura Lima, Lucas Castro e Marcelo Marinho **Produção editorial:** Interface Comunicação **Jornalista responsável:** Marcela Machado **Reportagem:** Marcela Machado e Marcos dos Anjos **Revisão ortográfica:** Melissa Gonçalves **Fotos:** Thiago Fernandes, Bruno Lavorato, Alessandro Dias Vieira e arquivos Vallourec **Diagramação:** Ícone Design Gráfico **Impressão:** Gráfica e Editora 101 **Tiragem:** 750 exemplares

Quem se comporta o ano todo, garante a melhor recompensa!

Luiz Felipe, filho de Aldinei Santana da unidade Mineração

Boas Festas!

vallourec